

CANTE MESMO NO INVERNO: HÁ MOTIVOS PARA LOUVAR NOS INVERNOS DA VIDA

“Bendirei o Senhor em todo o tempo, o seu louvor estará sempre nos meus lábios. A minha alma se gloriará no Senhor; os humildes ouvirão isso e se alegrarão. Louvem comigo a grandeza do Senhor, e todos juntos lhe exaltemos o nome. Busquei o Senhor, e ele me acolheu; livrou-me de todos os meus temores. Os que olham para ele ficarão radiantes; o rosto deles jamais se cobrirá de vexame. Clamou este aflito, e o Senhor o ouviu e o livrou de todas as suas angústias.” Salmos 34.1-6

Imagino que, como eu, você já tenha notado os sabiás cantando ainda antes do amanhecer e também no fim da tarde. Sim, é verdade que essa época do ano coincide com o início do período reprodutivo dessas aves. Mas o que gostaria de destacar é outro aspecto: a cantoria começa muito antes de o inverno terminar. Em muitos dias, ela ecoa justamente quando o frio ainda é intenso e a paisagem, especialmente em algumas regiões, ainda carrega as marcas dessa gélida estação. O canto antecede a mudança da estação. Ele parece anunciar, em meio ao frio, que a primavera se aproxima.

Não raramente, fazemos do inverno uma metáfora para os tempos difíceis da vida. E essa associação não é sem razão. Em algumas regiões do planeta, o inverno traz dias de pouca luz, frio extremo e longos períodos de escuridão. Sabemos que há pessoas que, inclusive, experimentam profundo abatimento emocional durante essa estação. Por isso, o inverno tornou-se, em nossa linguagem, uma imagem das provações, das perdas, da espera, do silêncio de Deus que, por vezes, apenas imaginamos experimentar, e das dores que marcam nossa caminhada neste mundo caído. Nesse sentido, com a licença metafórica, todos nós conhecemos os nossos invernos. Há o inverno da enfermidade que parece não dar trégua; o da saudade de quem partiu; o da crise no casamento; o da ansiedade diante do futuro; o da oração que ainda não encontrou a resposta que esperávamos. Em tais momentos, somos tentados a acreditar que o louvor só voltará aos nossos lábios quando as circunstâncias finalmente mudarem. Entretanto, o povo de Deus é chamado a viver segundo uma lógica diferente. O louvor não é um privilégio reservado às primaveras da vida. A adoração não depende de circunstâncias favoráveis, mas da imutabilidade dAquele a quem adoramos. O Deus que é digno de louvor nos dias de abundância continua sendo o mesmo Deus nos dias de escassez. Sua bondade não diminui quando a dor aumenta; ela continua a nos cercar em todo tempo. Nada pode ameaçar Sua soberania nem enfraquecer sua fidelidade.

E não é isso que Davi também nos ensina no Salmo 34? O cenário desse salmo está longe de ser uma fase de tranquilidade. Davi o escreve depois de uma fuga angustiante, quando precisou fingir-se de louco para escapar com vida. Humanamente falando, havia mais razões para o silêncio do que para o cântico. Ainda assim, as primeiras palavras do salmo são surpreendentes: “Bendirei o Senhor em todo o tempo; o seu louvor estará sempre nos meus lábios” (Sl 34.1).

Detenhamo-nos nessa expressão: “... em todo o tempo...” Davi não diz: “Bendirei o Senhor quando tudo melhorar”, ou “quando finalmente encontrar descanso”. Ele diz: “em todo o tempo”. Isso inclui tempos de vitória, porém, também de fuga; abundância, mas também de necessidade. Por isso, Davi convida outros a fazerem o mesmo: “Louvem comigo a grandeza do Senhor, e todos juntos lhe exaltemos o nome” (v. 3). O louvor comunitário torna-se um testemunho de fé. Não é a negação da realidade, mas a afirmação de uma realidade maior, isto é, Deus continua sendo Deus.

Talvez seja por isso que o canto dos sabiás nos ensine uma bela lição. Eles começam a cantar quando o inverno ainda não terminou. Não esperam que o frio cesse completamente para erguer sua voz. Simplesmente fazem aquilo para o qual foram criados. E, ao serem o que o Criador os fez ser, proclamam, à sua maneira, a glória daquele que sustenta todas as coisas. Quanto mais nós, que fomos criados para a glória de Deus e redimidos pelo sangue de Cristo Jesus! Nosso louvor não ignora a dor, nem finge que o sofrimento não existe. Antes, nasce da convicção de que o Senhor reina sobre todas as estações da vida. Assim como Davi, podemos dizer: “Busquei o Senhor, e ele me acolheu; livrou-me de todos os meus temores. Os que olham para ele ficarão radiantes; o rosto deles jamais se cobrirá de vexame. (Sl 34.4-5).

O louvor nem sempre é consequência do livramento. Muitas vezes, é o caminho pelo qual Deus conduz novamente nosso coração à contemplação dEle mesmo, que jamais deixou de cuidar de nós.

Davi não está sozinho nessa escola da adoração em tempos difíceis. As Escrituras estão repletas de homens e mulheres que aprenderam essa verdade. Habacuque, por exemplo, declarou que se alegraria no Senhor mesmo que a figueira não florescesse e os campos não produzissem alimento. Maria, a mãe de nosso Senhor Jesus, também nos oferece um testemunho admirável. Recém-visitada pelo anjo, ela sabia que carregava em seu ventre o Filho prometido, mas ainda não era capaz de mensurar todos os desafios que essa vocação lhe traria. Haveria perguntas sem resposta, olhares de desconfiança, riscos, dores e, anos mais tarde, a amarga experiência de contemplar o próprio Filho na cruz. Contudo, antes que qualquer uma dessas páginas de sua história fosse escrita, Maria ergueu um cântico: *“A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador”* (Lc 1.46-47). Seu primeiro movimento não foi o medo, mas a adoração. Ela não precisou compreender todos os caminhos de Deus para confiar nEle. Seu louvor nasceu da certeza de quem Deus é, e não da clareza sobre tudo o que ainda aconteceria. É essa mesma confiança que sustenta o cântico do cristão quando o inverno ainda não passou. O mesmo aconteceu com Paulo e Silas. Com os pés presos ao tronco de uma prisão, transformaram uma cela em um santuário de adoração. Nenhum deles aguardou a primavera para cantar. Todos compreenderam que o fundamento do louvor não é a ausência do sofrimento, mas a presença do Deus da aliança. Cantamos porque Cristo permanece conosco no vale. Sua graça é suficiente para cada dia. Nenhuma lágrima escapa ao Seu cuidado, e Sua ressurreição nos assegura que o inverno jamais terá a palavra final.

Portanto, querido(a), se o seu coração atravessa um inverno, não silencie diante de Deus. Faça do seu louvor uma confissão de fé. Talvez hoje sua voz esteja embargada pelas lágrimas, mas o Pai conhece até os cânticos que brotam em meio ao choro. O louvor cristão não celebra a ausência da dor; celebra a presença daquele que venceu a morte. Quando, nas próximas manhãs, você ouvir os sabiões rompendo o silêncio antes mesmo de o inverno terminar, lembre-se: o povo de Deus também canta antes da primavera. Não porque ignore o frio, mas porque sabe que, em Cristo Jesus, a primavera já foi inaugurada e um dia florescerá plenamente. Até lá, bendigamos o Senhor em todo o tempo; o seu louvor esteja sempre em nossos lábios. Amém.

Deus te abençoe,

Em Cristo,

Seu pastor e amigo,

Pr. Samuel Santos Bezerra

AVISOS

Reuniões Virtuais:

Refúgio Matinal e ED – Domingo, 8h30.

Link enviado no grupo de WhatsApp todo domingo.

Culto Vespertino – Domingo, 18h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Grupo Familiar (Adolescentes e Jovens) -

Segunda-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Discipulado – Quinta-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Dízimos e Ofertas:

Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

Instituto Vida em Ação (Ofertas):

As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, PIX CNPJ: 19.053.904/0001-03.

Principais Motivos de Oração:

Nossa igreja e congregações: Conselho e obreiros, Junta Diaconal; Instituto Vida em Ação; Congregações Vale de Esperança e Miracatu; Brasil presbiteriano; famílias; para que Deus nos faça uma igreja discipuladora, que tenha Cristo como sua máxima admiração / paixão / devoção.

Missões: Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); Igreja Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev. Wilton e família); 5ª Igreja Porto Alegre (Rev. Alceu Petró Jr. e família); Tramandaí (Rev. Fábio e

família); Nova Zelândia (Rev. Cláudio e família); Panamá (Rev. Raimundo, Veridiana e Felipe); Guaraqueçaba (Rev. Manoel e família).

Brasil: pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.

Por motivo de saúde: Arlete, Geissi, Nathalia, Larissa, Hulda, Dc. Adenilson, Oswaldo, Geni, Onilce, Kalliane, Renata.

Trabalhadores: sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);

Gratidão: aniversariantes da semana.

Aniversariantes:

26/07: Moisés Gomes - Tel.: 99810-9363

27/07: Letícia Leal

28/07: Marli Soares

Escalas:

Junta Diaconal:

26/07: David, Fábio e Edreson

30/07: David

Audiovisual:

26/07: Leonardo, Kayck, Caio e Letícia

www.ipbetel.org.br

Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália -
São Paulo/SP - (11) 2233-3232

Facebook: [fb.com/ipbetelOficial](https://www.facebook.com/ipbetelOficial)

Instagram: [instagram.com/ipbeteloficial](https://www.instagram.com/ipbeteloficial)

YouTube: [youtube/ipbeteloficial](https://www.youtube.com/ipbeteloficial)

EQUIPE PASTORAL:

Rev. Samuel Santos Bezerra

Rev. Addy Carvalho Jr.

Rev. Christian Brially Tavares de Medeiros

Lic. Diego David Torres

Sem. Douglas de Araújo Pestana

Sem. José Paulo Dos Santos

Sem. Arthur Oliveira Montenegro

Sem. Diego Maciel Lopes

PASTOR EMÉRITO DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Rev. Luthero de Aguiar

PRESBÍTEROS:

conselho@ipbetel.org.br:

Arnaldo Moreira Borja (Emérito)

Joel de Sousa Reis (Emérito)

Divonzir da Silva Gomes

Isaías Vidal de Souza

José Carlos Mangueira Dantas

Arnaldo Vinícius Areias Borja

Wilson Reis Ruas

Christian Peter Dalhuisen

PRESBÍTERO EMÉRITO DE SAUDOSA

MEMÓRIA:

Luís Carlos Capasso

DIÁCONOS:

juntadiaconal@ipbetel.org.br

Ademar Ferreira dos Santos (Emérito)

Adenilson Paulo Barbosa

Arlindo de Freitas (Emérito)

Fábio Luis da Silva

Helio Santiago Serra

David Freitas

Hernandes Pereira da Silva

Jiovany da Silva Nobrega

João Henrique dos Reis

Edson de Jesus Fonseca

Daniel Amancio Vidal de Souza

Marcos Nicacio de Oliveira

Adriano de Souza França

Thiago Frederico da Silva

Edreson Gomes da Silva

DIÁCONOS EMÉRITOS DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Vandir Batista Gomes

Élcio Ferreira

BOLETIM: Isly (94311-0233), Aline (93349-3501) e
Larissa (95730-6517)